

COMUNICADO/

Maia, 25 de junho de 2019

35 líderes empresariais assinam manifesto do WBCSD

SONAE SUBSCREVE INICIATIVA MUNDIAL DE PROMOÇÃO DA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Grupo Sonae é um dos signatários iniciais do CEO Guide to Human Rights do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), que incentiva líderes empresariais a promover a defesa dos direitos humanos e a melhoria das condições de vida das pessoas.

A Sonae, no âmbito da sua política de responsabilidade corporativa, decidiu apoiar a nova iniciativa desenvolvida pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) que visa promover a defesa dos direitos humanos e a melhoria das condições de vida das pessoas.

Integrando o WBCSD desde a sua fundação, em 1995, a Sonae foi uma das empresas que impulsionou a criação do BCSO Portugal, o qual teve Belmiro de Azevedo como primeiro Presidente. A promoção dos direitos humanos é elemento central na gestão das empresas Sonae, que se posiciona como uma *long living company* e assume, desde sempre, a sua responsabilidade na área da sustentabilidade. Este compromisso traduziu-se ao longo dos anos num marcante legado de ações, de índole social e ambiental, com resultados concretos muito para além das palavras e das intenções.

O *CEO Guide to Human Rights* foi lançado, em Londres, na Bloomberg Sustainable Business Summit 2019, e sistematiza um conjunto de princípios e ações que os CEOs promovem para garantir que as suas empresas vão além da conformidade legal nestas matérias e impulsionam mudanças positivas na vida das pessoas e das comunidades em que operam.

O guia do WBCSD foi subscrito por 35 líderes de organizações como a EDF, ENI, Michelin, Nestlé, Total e Unilever, entre as quais Cláudia Azevedo, CEO da Sonae e outras empresas portuguesas como a Brisa, EDP e The Navigator Company. No conjunto, estas empresas contam com 2.8 milhões de colaboradores e suportam a sua atividade em cadeias de abastecimento globais, que atravessam 17 setores da indústria.



IMPROVING LIFE

A Sonae é uma multinacional que gere um portefólio diversificado de negócios nas áreas de retalho, serviços financeiros, tecnologia, centros comerciais e telecomunicações. Está presente em cerca de 70 países, tendo atingido, no final de 2018, um volume de negócios de 5,9 mil milhões de euros.

Saiba mais em www.sonae.pt

Para mais informações, contacte:
MARIA JOÃO OLIVEIRA
Comunicação Externa / Sonae
T. +351 22 010 4745 // E. mjfoliveira@sonae.pt
DIOGO SIMÃO
Diretor / BAN Corporate & Media Relations
M. +351 93 652 86 39 // E. ds@ban.pt

Com a promoção do *CEO Guide to Human Rights*, os líderes signatários enviam uma mensagem clara sobre a necessidade de se elevar a ambição relativamente aos direitos humanos, a relevância de se adotarem práticas que potenciem o seu respeito e a importância de se estabelecerem expectativas claras para fornecedores e parceiros, impulsionando o relacionamento e a colaboração entre pares, governos e sociedade civil.

Cláudia Azevedo, CEO da Sonae, afirma: “Os líderes empresariais, devido às funções que desempenham e ao seu impacto económico e social, devem tomar as medidas necessárias para que as suas organizações sejam um exemplo de boas práticas de sustentabilidade, nomeadamente em matérias como os direitos humanos e o ambiente, contribuindo para uma sociedade melhor e mais justa, com igualdade de oportunidades e melhoria das condições de vida”.

Peter Bakker, Presidente e CEO do WBCSD realça que “as empresas têm a responsabilidade fundamental de respeitar os direitos humanos, mas têm também uma grande oportunidade de transformar a vida das pessoas para melhor. Promover direitos humanos universais para todos é uma das oportunidades mais poderosas que temos para contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. E acrescenta: “O Guia apresenta uma declaração ousada e sem precedentes de líderes empresariais, cujas ações e políticas das empresas influenciam vastas cadeias de fornecimento globais. Esperamos que a sua liderança inspire outros CEOs a tomar medidas de apoio a esta importante causa”.

Kitrhona Cerri, Diretora de Impacto Social do WBCSD, realça: “Enquanto o debate sobre o respeito corporativo pelos direitos humanos ganhou uma proeminência enorme desde o lançamento dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos (UNGPs) em 2011, observamos que a liderança dos CEOs sobre este tópico foi limitada, e acreditamos que chegou a hora de elevar o debate para o C-suite e incentivar a ação dos CEOs para além de algumas empresas líderes”.

A liderança dos CEOs desempenha um papel crucial na garantia de que os direitos humanos são devidamente preservados no âmbito das suas próprias operações e relações comerciais.

O Guia do CEO para os Direitos Humanos encontra-se disponível [aqui](#).